





Artigo Original

Análise comparativa entre incidências radiográficas para a osteoartrose do joelho (AP bipodal *versus* AP monopodal)

Rodrigo Pires e Albuquerque,^{a,*} Cristina Barbosa,^b Dafne Melquíades,^b Hilton Koch,^c João Maurício Barretto,^d Alexandre Albino e Waldeck Duarte Júnior^e

^aMestre e Doutor em Medicina. Médico Assistente do Grupo do Joelho da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^bMédica do Serviço de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

'Mestre e Doutor em Medicina. Chefe do Serviço de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

dMestre e Doutor em Medicina. Chefe do Serviço de Ortopedia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^eMédico do Serviço de Ortopedia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Trabalho realizado no Serviço de Radiologia e Ortopedia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo: Recebido em 27 de abril de 2012 Aceito em 20 de junho de 2012

Palavras-chave: Estudo comparativo Osteoartrose do joelho Radiologia

RESUMO

Objetivo: Fazer uma análise comparativa com a aplicação dos critérios da classificação original de Ahlbäck na incidência ântero-posterior (AP) bipodal do joelho em extensão e na incidência ântero-posterior (AP) monopodal do joelho, em joelhos artrósicos sintomáticos. Com esta análise pretendemos observar a concordância, diferença ou as vantagens eventuais entre as incidências e o grau de comprometimento articular entre os médicos ortopedistas e radiologistas com o médico de referência. Métodos: De janeiro de 2012 a março de 2012, foi feito um estudo prospectivo, de 60 joelhos artrósicos sintomáticos (60 pacientes), selecionados clinicamente no ambulatório do grupo de joelho e submetidos às incidências radiográficas propostas na pesquisa. Dos 60 pacientes, 39 eram do sexo feminino e 21 do masculino, com média de 64 anos (variando de 50 a 84). Dos 60 joelhos avaliados, 37 correspondiam ao lado direito e 23 ao esquerdo. A análise foi feita pela estatística de Kappa, que avalia a concordância interobservadores de dados de natureza qualitativa. Resultados: Segundo a escala de Ahlbäck, houve uma concordância significativa (p < 0,0001) intraobservador na classificação da osteoartrose do joelho entre os cinco avaliadores. Houve uma concordância significativa (p < 0,0001) interobservador com médico de referência na incidência em AP monopodal e AP bipodal para os quatro avaliadores. Conclusão: O estudo não observou diferença entre a incidência em AP bipodal versus o AP momopodal na osteoartrose do joelho.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

^{*}Autor para correspondência: Av. Henrique Dodsworth 83/105, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22061-030 Email: rodalbuquerque@ibest.com.br (R. Pires e Albuquerque)

Comparative analysis for radiographic knee osteoarthritis (AP bipedal versus AP monopodal)

ABSTRACT

Keywords: Knee osteoarthritis Radiology Comparative study Objective: A comparative analysis by applying the criteria of the original classification Ahlbäck in the anteroposterior (AP) bipedal knee in extension and anteroposterior (AP) monopodal knee in symptomatic knee arthrosis. With this analysis we intend to observe the agreement, any advantage or difference between the incidence and degree of joint involvement between the orthopedic surgeons and radiologists with the referring physician. Methods: From January 2012 to March 2012, was a prospective study of 60 symptomatic arthrosis knees (60 patients), clinically selected group of outpatient knee and radiographic proposals submitted to the search. Of the 60 patients, 39 were female and 21 male, mean age 64 years (ranging from 50 to 84 years). Of the 60 knees studied, 37 corresponded to the right side and 23 on the left side. Statistical analysis was performed by Kappa statistics, which evaluates the interobserver agreement for qualitative data. Results: According to the scale of Ahlbäck, there was a significant agreement (p < 0.0001) intra-observer in the classification of knee osteoarthritis among the five evaluators. There was a significant agreement (p < 0.0001) with inter-observer referring physician in the incidence of AP monopodal and AP bipedal for the four raters. Conclusion: The study found no difference between the incidence in the AP monopodal versus AP bipedal in osteoarthritis of the knee.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

O exame físico e o exame radiológico são avaliações fundamentais no paciente com osteoartrose do joelho. No estudo radiológico para a osteoartrose do joelho podemos graduar a severidade do comprometimento articular, assim como mensurar a instabilidade ligamentar ou a perda óssea, e ainda indicar o tipo de cirurgia e o implante necessário.

A literatura internacional, ainda nos dias de hoje, não evidenciou nenhum consenso sobre a normatização do estudo radiológico do paciente com osteoartrose do joelho.

O objetivo deste estudo é realizar uma análise comparativa com a aplicação dos critérios da classificação original de Ahlbäck¹ na incidência ântero-posterior (AP) bipodal do joelho em extensão e na incidência (AP) monopodal do joelho em extensão, em joelhos artrósicos sintomáticos. Com esta análise pretendemos observar a concordância, diferença ou as vantagens eventuais entre as incidências e o grau de comprometimento articular entre os médicos ortopedistas e radiologistas com o médico de referência.

Materiais e métodos

De janeiro de 2012 a março de 2012, foi feito um estudo prospectivo, de 60 joelhos artrósicos sintomáticos (60 pacientes), selecionados clinicamente no ambulatório de joelho da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e submetidos às incidências radiográficas propostas na pesquisa.

O critério de inclusão dos pacientes foi idade maior do que 50 anos, presença de dor no joelho associada à anamnese e exame físico compatíveis com osteoartrose, bem como ausência de cirurgia prévia no joelho ou patologia reumática.

Dos 60 pacientes, 39 eram do sexo feminino e 21 do masculino, com média de 64 anos (variando de 50 a 84). Avaliamos apenas o joelho mais dolorido. Dos 60 joelhos avaliados, 37 correspondiam ao lado direito e 23 ao lado esquerdo.

Os pacientes foram encaminhados a uma sala de radiologia preestabelecida e usou-se um aparelho de raios X Super 100® (Philips, Brasil), com técnica de 50 kV e 31 mA. O posicionamento dos pacientes foi feito criteriosamente pelo médico, com auxílio de um técnico em radiologia. O exame foi avaliado pelos pesquisadores quanto à qualidade da imagem e repetido caso fosse julgado de má qualidade técnica.

Foram feitas em cada joelho as incidências radiográficas 1 e 2:

Incidência 1 (AP bipodal): radiografia ântero-posterior do joelho em extensão com carga em apoio bipodal. A distância tubo-filme foi de um metro com os raios X centrados no polo inferior da patela (fig. 1).

Incidência 2 (AP monopodal): radiografia ântero-posterior do joelho em extensão com carga em apoio monopodal. A distância tubo-filme foi de um metro com os raios X centrados no polo inferior da patela (fig. 2).

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/2713329

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/2713329

<u>Daneshyari.com</u>